# PROGAMA ELEITORAL MANDATO 2019-2022



# Valorizar e Reforçar o papel da Educação Ambiental na sociedade

Lista candidata aos Corpos Sociais da ASPEA Mandato 2019-2022

#### Direção

Função	Nome	Nº Sócio	Região
Presidente	Joaquim José Marques Ramos Pinto	393.93	Aveiro
Vice-presidente	David Filipe Ramos Silva	915.06	Aveiro
Secretária-geral	Sara Daniela F. da Costa Carvalho	1000.12	Porto
Tesoureira	Olga Pinto dos Santos	1190.18	Leiria
Vogal	Mário Acácio Borges de Melo Correia de Oliveira	1111.17	Leiria
1º Suplente	Sara Patrícia Marques Henriques	1038.15	Viseu
2º Suplente	Bela Silveira Dutra	1032.15	Horta, Faial

#### Mesa da Assembleia-Geral

Função	Nome	Nº Sócio	Região
Presidente	Telma Sofia Fontes Mendes	874.04	Leiria
Vice-presidente	Ana Alexandra C. R. Nogueira Almeida	1193.18	Porto
1º Secretário	Vitor André de Alves e Almeida	1192.18	Porto
2ª Secretária	Ana Sofia Marques Henriques	1191.18	Viseu
1º Suplente	Manuel Gabriel Ferreira da Silva	1138.18	Viseu
2º Suplente	Mónica Cristina Vasconcelos de Maia-Mendes	1100.17	Porto

#### **Conselho Fiscal**

Função	Nome	Nº Sócio	Região
Presidente	Maria João Moura Botelho Silva Correia	863.04	Lisboa
Secretária-relatora	Ana dos Santos Ferreira de Barros Laranja	1103.17	Porto
Vogal	Daniela Rebelo de Figueiredo	1006.13	Aveiro
1º Suplente	Hugo Agostinho Cunha Gomes	1107.17	Praia da Vitória, Terceira

### 1. Preâmbulo

O Plano de Ação que se apresenta pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no percurso de 30 anos da associação e reforçar o seu papel social e político, na valorização e reconhecimento da Educação Ambiental nas políticas públicas e nos desafios que enfrentamos numa transição ecológica, com responsabilidade individual e compromisso coletivo para uma sociedade ambientalmente responsável e socialmente mais justa. Em 2020 a associação comemora os seus 30 anos pelo que consideramos importante criar uma imagem institucional e dinamizar vários eventos que assinalem essa data.

É nosso objetivo, para o triénio 2019-2022, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais na concretização das propostas aqui apresentadas, de acordo com as linhas de intervenção da associação, assentes em cinco eixos principais:

- Reforçar a comunicação com os associados e com a sociedade, em geral, de forma a dar visibilidade e relevância socioambiental ao trabalho da ASPEA:
- Fortalecer a cooperação com os países lusófonos através de redes e projetos que contribuam para a capacitação de educadores ambientais e o fortalecimento de políticas públicas de Educação Ambiental;
- Criar um Observatório de Educação Ambiental que permita conhecer, dar visibilidade e avaliar o trabalho desenvolvido no campo da Educação Ambiental; apoiar na definição de estratégias locais de Educação Ambiental; criar sinergias entre as diferentes organizações que atuam no campo da Educação Ambiental; identificar necessidades de formação, de elaboração e implementação de projetos de Educação Ambiental, em especial, por docentes e estudantes nas escolas e comunidade:
- Consolidar os projetos nacionais da ASPEA que promovem o voluntariado ambiental, a cidadania ativa e as parcerias estratégicas.
- Dar continuidade aos projetos europeus ERASMUS+ que possibilitem a capacitação e o intercâmbio de experiências em Educação Ambiental, para a mobilização de estudantes e professores/as e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Pretende-se que os resultados das diferentes atividades da associação que passam, nomeadamente, pela formação, execução de projetos e realização de eventos académicos, científicos, sociais e culturais no âmbito da Educação Ambiental; possam ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento.

## 2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, os membros que compõem esta lista terão como orientação no seu funcionamento e plano de atividades, os objetivos que a norteiam:

- 1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
- 2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
- 3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
- 4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
- 5. Descentralizar a sua área de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos e delegações regionais da ASPEA;
- 6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;
- 7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
- 8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
- 9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental para a sustentabilidade:
- 10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o "saber" construído da ASPEA.
- 11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
- 12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
- 13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
- 14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorar a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

3. O que nos propomos fazer Eixos prioritários de atuação 2019-2022

### 3.1. Funcionamento

Conforme os Estatutos, "o exercício de funções nos Corpos Sociais é gratuito, mas as despesas eventualmente **Secretariado** decorrentes do mesmo são suportadas pela ASPEA".

De acordo com as necessidades da associação o secretariado e os projetos em curso deverão continuar a ser assegurados por três colaboradores, com contrato. A ASPEA poderá integrar colaboradores, estagiários curriculares ou profissionais de acordo com as suas necessidades para apoio à execução de projetos e/ou para secretariado da direção ou dos núcleos.

As tarefas de recolha, separação, lançamento, reconciliação e arquivo dos documentos da contabilidade da Contabilidade sede, da delegação e de todos os núcleos, continuarão a ser asseguradas pelo secretariado com o acompanhamento do tesoureiro e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rúbricas, continuarão a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório de Gestão a apresentar pela associação no fim de cada exercício, terá por base esses mapas contabilísticos.

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de Associados atualização do pagamento da quota anual, continuarão a ser tarefas que só com o persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, poderão ter sucesso. Todos os associados contarão com a disponibilidade da Direção para a promoção e partilha do trabalho produzido na área da Educação Ambiental. Desta forma a atualização permanente do ficheiro de associados continuará a ser prioritária.

## 3.2. Relações Institucionais

Num mundo globalizado é cada vez mais importante estabelecer/estreitar relações institucionais, pelo que Representação consideramos estratégico encontrar disponibilidade por parte do órgão da direção para representar a associação junto de entidades governamentais, associações sectoriais, meios de comunicação social e articular a sua ação num clima de cooperação com os parceiros sociais e institucionais.

Ao nível das relações institucionais pretende-se desenvolver um conjunto de mecanismos de forma a contribuir **Objetivos** para se manter o reconhecimento público da ASPEA, tendo como objetivos prioritários:

Acompanhar o debate ao nível nacional e internacional sobre políticas de Educação Ambiental e respetivas Estratégias Nacionais de Educação Ambiental;

Estabelecer contactos como o governo, assim como com os órgãos do poder local, no sentido de conhecer as suas linhas de ação, acompanhar os processos e colaborar na definição de propostas, relacionadas com as políticas e estratégias de Educação Ambiental;

Estabelecer relações com parceiros privilegiados com vista a procurar financiamentos de projetos;

Planear e coordenar a informação sobre as atividades da associação com a comunicação social.

Promover a assinatura de novos protocolos duradouros e consistentes com autarquias e universidades e outras instituições, nomeadamente, na dinamização de projetos em parceria e apoio à investigação em Educação Ambiental.

Fortalecer as relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) e de Desenvolvimento (ONGD) no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

## 3.3. Comunicação

Hoje, o meio de comunicação das instituições assenta em plataformas que possam, ao mesmo tempo. Plataforma online comunicar entre os seus associados e disponibilizar a partilha de recursos online. Desta forma consideramos importante reforçar a comunicação através de plataformas online. A dinâmica da informação e comunicação é da responsabilidade de todos, pelo que se incentivará à disponibilidade dos seus associados na atualização permanente de conteúdos.

Com a dinamização das ferramentas online, será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos associados e do trabalho do executivo, assim como a concretização de uma ligação entre os projetos já realizados, os projetos atuais em execução e projetos futuros.

Tendo em conta a importância da imagem, assim como da comunicação interna e externa da associação considera-se relevante a elaboração de um plano de comunicação que passará, nomeadamente, por:

- Portefólio / Template PDF para apresentações digitais e impressas
- Comunicação institucional
- Website interativo e dinâmico
- Facebook com melhoramento ao nível dos eventos da associação
- Canal YouTube organizado com disponibilização de recursos vídeo e áudio
- Dando continuidade ao trabalho desenvolvido consideramos relevante manter a edição de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados.
- Sempre que possível e oportuno será estabelecido contacto com a comunicação social para divulgação das atividades da associação e a criação de rubricas sobre temáticas que reforcem o papel da Educação Ambiental, nomeadamente a proposta de criação de um a rubrica específica em órgãos de comunicação social.

Plano de comunicação e Marketing

#### 3.4. Eventos

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que pretendemos manter, de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos para a dinamização e divulgação das mesmas.

Organização de Jornadas, Seminários, Conferências

Como principais eventos, de âmbito nacional, temos a considerar:

- Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental
- Mostra Nacional de Projetos de EA
- Jornadas de Arte e Ambiente
- Encontro Nacional do Projeto Rios
- Conferência Infantojuvenil de âmbito nacional (a estudar parcerias e viabilidade) (bianual)

Os próprios núcleos terão autonomia e serão incentivados a dinamizar ciclos de conferências ou seminários regionais de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

A Direção em articulação com os núcleos desenvolverá esforços no sentido de dar resposta às necessidades apresentadas por qualquer grupo de associados ao nível de formação que poderá ser através de cursos de formação ou da organização de seminários, sendo importante o estabelecimento de parcerias locais.

A nível internacional, haverá envolvimento na organização da próxima edição do Congresso Lusófono de Educação Ambiental, a realizar em 2021 na ilha de São Vicente, Cabo Verde.

Os membros da direção participarão, sempre que possível e oportuno, nas reuniões nacionais e internacionais sempre que seja cabimentado no orçamento, ou que os mesmos sejam suportados pelas entidades organizadoras. A participação em eventos será divulgada nos meios de comunicação da associação e serão sempre apresentados relatórios da participação nos mesmos.

Sempre que se considere oportuno participar em eventos com custos para a associação deverá ser elaborada uma proposta devidamente justificada, que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de direção.

Participação em Congressos e Seminários

## 3.5. Formação

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas **Formação de** dos núcleos pelo que estabelecerá parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de professores cursos de formação nas áreas da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação.

Será dado seguimento ao plano de formação cujos cursos estejam aprovados e sempre que exista interesse demonstrado por parte de escolas ou grupos de professores.

A direção da ASPEA acolherá as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que estejam enquadrados nos objetivos da associação.

Reconhecendo o trabalho desenvolvido ao nível da formação de monitores de Educação Ambiental e de monitores de Tempos Livres e Monitores do Projeto Rios, será dado seguimento aos planos de formação de **Formação de** monitores em Educação Ambiental, no âmbito de projetos desenvolvidos pela associação ou que sejam monitores solicitados por entidades externas.

Para a realização dos cursos de monitores deverão ser consideradas parcerias ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas que se enquadrem no âmbito dos objetivos da ASPEA.

# 3.6. Projetos Internacionais

No âmbito do Programa ERASMUS+, a direção da ASPEA fomentará a apresentação de candidaturas de forma a **Candidaturas e** podermos manter as dinâmicas que foram criadas pela anterior direção ao nível das parcerias internacionais.

Estes programas proporcionam experiências e intercâmbios inovadores à equipa da ASPEA, mas também aos professores e alunos parceiros associados em projetos ERASMUS+ motivando-os para um empenho maior nos projetos. Por outro lado, é uma forma de valorizar e reconhecer o seu trabalho em benefício dos projetos, onde vários casos testam e validam materiais produzidos.

**Parcerias** 

Programa de financiamento EEA GRANTS e outros - acompanharemos a abertura de candidaturas no sentido de estudar a oportunidade de apresentar projetos, sempre que se disponibilizem pessoas para a respetiva coordenação.

Pretendemos dar continuidade à colaboração com redes internacionais nomeadamente:

#### Iniciativa Carta da Terra

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios.

#### Caretakers of the Environment

A ASPEA é a delegação nacional da Rede Caretakers que pretende promover o desenvolvimento de projetos e a participação de delegações de professores e alunos do ensino secundário nas conferências anuais.

#### Let's Take Care of the Planet

O Projeto europeu "Vamos cuidar do Planeta!" é uma iniciativa para jovens debaterem alternativas para a construção de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas. O processo educativo do projeto dá resposta aos problemas ambientais locais identificados por jovens, através da organização de ações que os aproximam das políticas locais.

#### Rede Lusófona de Educação Ambiental

Criada a partir das Jornadas da ASPEA, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa, nomeadamente a Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e o Congresso Lusófono de EA. A ASPEA pretende ter um papel de dinamização desta Rede.

**Redes Internacionais** 

## 3.7. Cooperação no Espaço Lusófono

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com os **Parcerias e** quais pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilhamos experiências e contribuir para **Candidaturas** melhorar as condições de intervenção dessas organizações.

Continuaremos a manter estreita relação com a CPLP no sentido de podermos ter assegurado o apoio à participação e secretariado do VI Congresso Lusófono de Educação Ambiental, a realizar em Cabo Verde. Consideramos importante apresentar candidaturas a programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos. Desta forma iremos acompanhar a abertura de candidaturas e preparar projetos com as organizações já identificadas. Incentivaremos a criação de um grupo de trabalho que possa disponibilizar-se a dinamizar e acompanhar os contactos com as associações locais no sentido de recolha de toda a informação local e levantamento de necessidades que possa ajudar na elaboração de candidaturas.

Consideramos importantes estabelecer prioridades ao nível do estabelecimento de parcerias com organizações estratégicas nos países lusófonos de forma a reforçar as relações existentes através de apoio à participação dos seus afiliados nos nossos eventos, promoção de cursos de formação e apoio técnico e documental:

## 3.8. Voluntariado

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação Banco de e respetivas solicitações no dia-a-dia, esforçar-nos-emos em dinamizar e garantir a sustentabilidade de grupos voluntariado de trabalho e de comissões especializadas que visem congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos. Desta forma consideramos oportuno realizar uma campanha para a constituição de um Banco de Voluntariado Ambiental.

Por outro, lado será aberto, em permanência, um espaco de consulta aos associados sobre as suas expectativas em relação ao trabalho da associação em geral e da direção em especial, considerando que a comissão diretiva é somente uma representação "das vontades" dos seus associados e desta forma podermos também agregar voluntários junto do grupo de associados que se disponibilizem a colaborar e dinamizar ações no âmbito das atividades da associação nas suas áreas de implementação.

Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários. Apoiaremos os trabalhos dos núcleos e de grupos de voluntários que apresentem propostas de projetos

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, orientá-los-emos para ações ou projetos específicos, Campanhas nomeadamente campanhas já programadas tais como:

PlantaBosques, coordenado pela ADENEX, Extremadura, Espanha

relevantes à direção e de acordo com prioridades definidas.

Clean UP the MED, coordenado pela Legambiente, Itália

Limpar Portugal, coordenado pela Amo Portugal - Associação Mãos à Obra Portugal

# 3.9. **Projetos Nacionais**

Relativamente a projetos nacionais, é de referir o projeto Rios que é de grande relevância na ASPEA, tendo até à **Projeto Rios** data perto de 5 centenas de grupos inscritos e quase uma centena de municípios totalizando largos milhares de participantes.

O Projeto Rios visa o voluntariado ambiental e a participação social na proteção e conservação dos ecossistemas ribeirinhos com o intuito de informar, sensibilizar, educar e promover a participação e responsabilização do público, em geral, e da comunidade educativa, em particular, no compromisso com a Educação Ambiental para a proteção dos recursos hídricos, em geral, e dos rios e ribeiros, em particular. Pretende, desta forma contribuir para uma cidadania ativa e ciência cidadã que conjugue a equidade entre gerações, a proteção da biodiversidade e a qualidade de vida dos cidadãos.

Pretende-se, com a criação de um Observatório de Educação Ambiental, dar respostas ao nível académico, social e político através da inventariação, sistematização e disponibilização de informação relevante no campo da Educação Ambiental, desde investigações; projetos desenvolvidos pelas escolas, autarquias, associações, empresas e outras entidades públicas e privadas; recursos materiais, físicos, humanos e financeiros; instrumentos políticos à escala local e nacional. Para o efeito será criado um instrumento de recolha de informação e posteriormente depositado numa base de dados, constituindo-se como uma ferramenta de âmbito e interesse nacional.

Observatório de Educação Ambiental

Para o efeito serão criadas parcerias com universidades e outras instituições que possam dar suporte científico, técnico e financeiro ao funcionamento deste Observatório. Para tal será criada uma estrutura orgânica e programática. Serão definidas áreas de intervenção por prioridades de acordo com as necessidades emergentes.

O programa de atividades de tempos livres será uma iniciativa no âmbito das atividades socioambientais que a Atividades de Tempos ASPEA organizará para os períodos de férias escolares. Pretendemos, desta forma, oferecer junto das famílias uma oferta de tempos livres com uma componente ambiental em locais que possam corresponder às necessidades sentidas e às características da oferta na vertente das atividades de Educação Ambiental. Pretendese estimular o contacto e proteção da natureza e a cidadania através da participação solidária dos seus participantes, enquanto atores sociais do presente e futuros cidadãos com responsabilidades políticas e de gestão numa sociedade livre e democrática.

Livres

# 3.10. Angariação de Fundos

No percurso de uma associação, a participação ativa dos voluntários nas campanhas de Angariação de Fundos Iniciativas deve assumir-se como complementar à sua ação. Desta forma a angariação de fundos deve ser uma forma de **Empresas** integrar e envolver os voluntários na dinâmica da associação e de reconhecer a importância do seu contributo Fundações para o bom funcionamento da associação. As atividades de angariação de fundos são ainda uma forma Eventos de apresentar a ASPEA à sociedade e de transmitir, de uma forma geral os seus valores e objetivos.

Para uma apresentação da ASPEA, das suas atividades e dos seus serviços será elaborado um portefólio, conforme descrito na Rúbrica «Comunicação».

Serão, ainda, estudadas possibilidades com figuras públicas de âmbito nacional para que possamos vir a realizar um evento periódico de angariação de fundos para a causa ambiental em geral e de Educação Ambiental em especial.

Sempre que oportuno poderão ser realizados eventos que ajudem a sensibilizar para as questões ambientais e possam trazer um retorno financeiro para os projetos da associação.